

## UM ANO VAGALUMEANDO LEONARDO FERREIRA PEIXOTO

Escrevo este texto em Brasília, no último dia do ano de 2022. Este ano que encerra o ciclo sombrio e tenebroso que vivemos no Brasil, desde o Golpe de 2016. Não levamos a Copa do Mundo, mas conseguimos a maior de todas as vitórias, com mais de 60 milhões de votos, Luiz Inácio Lula da Silva iniciará amanhã o seu terceiro mandato. Estou aqui, na capital do país, com milhares de brasileiras e brasileiros à espera da posse do presidente. O clima é de festa. A todo momento bradamos pelas ruas e pelas janelas dos hotéis o nome do presidente e cantamos alguns de seus famosos jingles. Particularmente, sinto a alegria renascer em mim, em Brasília, no Brasil.

Esperançamos por justiça para tantas pessoas que morreram injustamente de Covid-19 neste país, pela irresponsabilidade de um desgoverno genocida e anticidência. Esperançamos com a criação do Ministério dos Povos Indígenas por efetivas políticas de proteção aos indígenas de nosso país. Esperançamos ainda por justiça por cada parente indígena morto, cujos nomes a grande imprensa nem sempre faz questão de divulgar. Esperançamos por Justiça para Bruno Pereira e Dom Phillips e ainda queremos saber: “Quem mandou matar Marielle Franco? E por quê?”. Esperançamos que mais uma vez o Brasil saia do mapa da fome e que tenhamos empregos com salários dignos para os milhões de desempregados.

É neste clima de alegria e esperança que lançamos o terceiro número da Revista Vagalumear. Nesta edição, publicamos um total de doze textos, distribuídos nas seguintes seções: dossiê, ensaios, artigos e seção temática.

Os sete primeiros textos compõem o **Dossiê Psicologia, educação e exclusões - ecos da pandemia** proposto e organizado por Breno de Oliveira Ferreira, Fauston Negreiro e Consuelena Lopes Leitão. O texto que abre o dossiê é escrito por Gilson de Souza Oliveira e Ricardo Resende Bersan, que discutem sobre as dificuldades encontradas pelos professores na pandemia em relação ao mercado de trabalho e refletem sobre o papel das redes sociais e mídias digitais como alternativa de empregabilidade para os docentes. O moçambicano João Francisco de Carvalho Francisco Choé assina o artigo intitulado “Os novos desafios dos docentes e estudantes do ensino superior em moçambique em tempo da terceira vaga da pandemia e no pós pandemia: um estudo realizado com docentes e estudantes da Universidade Púnguè – Chimoio.”

Intitulado: “A construção de uma nova realidade a partir da ação educativa”, o terceiro texto do dossiê apresenta algumas reflexões acerca do momento pandêmico que estamos vivenciando, bem como as posturas adotadas por determinados tipos de governo para enfrentar a situação. Os ecos da pandemia e os desafios de estudantes do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais é o tema do artigo assinado por Magda Matos Tanure do Amaral, Maria Cristina Silva dos Santos e Lillian Gonçalves Melo.

O dossiê conta ainda com os textos: “Covid-19 e a educação: uma falta quase (não) justificada” de autoria de Paulo de Tarso Xavier Sousa Junior, Elaine Ferreira do Nascimento e Liana Maria Ibiapina do Monte; “Grupos minoritários no Legislativo e pandemia COVID-19: análises da Psicologia Escolar Crítica” de autoria de Ana Virgínia Maria da Silva, Débora Magalhães Araújo e de Fauston Negreiro; e “Vivências sobre virtualidade e afetividade nos processos de ensino-aprendizagem” de autoria de Dayse da Silva Albuquerque.

Gostaria de destacar o apoio e ajuda do editor Prof. Dr. Fábio Alves Gomes, que convidou e uniu nossos organizadores deste dossiê.

Na Seção Ensaio, Marcelo Silva de Souza Ribeiro nos presenteia com o texto: “Sonho, esperança e utopia: configurações no universo do diálogo.” O autor problematiza a autolesão, a ideação suicida e mesmo o suicídio em jovens e crianças. Este ensaio aborda a esperança, o sonho e a utopia enquanto configurações do diálogo no campo da educação, ainda que ameaçado pelo excesso produtivista, pela coisificação do outro, pela objetivação, liquidez das relações e aceleração da vida. A partir do legado de Paulo Freire em sua vertente fenomenológica, tece-se costuras com algumas contribuições advindas das obras de Afonso Henrique Lisboa da Fonseca e de Hans-Georg Gadamer.

A partir de um Projeto de Iniciação à Docência, Luís Paulo Cruz Borges e João Pedro da Silva Costa, apresentam o texto “Circularidades entre a escola e o cinema: insurgências pedagógicas na luta antirracista” para pensarmos uma *didática racial* na escola do tempo presente. Tomando como interlocutores, Nilma Lino Gomes, Azoilda Loretto da Trindade, bell hooks, Vera Candau, Sônia Kramer e Perseu Silva, os autores se desafiam a pensar/agir/lutar a favor de práticas antirracistas no cotidiano escolar.

Por último, temos dois textos submetidos à **Seção Temática Políticas Públicas e Educação Básica: desafios e lutas da atualidade** organizada por Luciana de Lima Pereira (SEMED- Manaus/SEDUC-AM); Elenize Cristina de Oliveira da Silva (UFRR) e Maria Aparecida Camarano Martins (MEIB - Movimento Interforuns de Educação Infantil do Brasil). A editora Profa. Dra. Jocileia Souza Printes foi a responsável por esta seção, tendo trabalhado com muito afinco na seleção dos textos e pareceristas *ad-hocs*. Alguns textos submetidos a esta seção serão publicados no próximo número da nossa revista. Para este número, foram aprovados os textos: “Currículo da Educação Infantil: campos de experiência, direitos e desejos de aprendizagem” de Sandro Vinicius Sales Dos Santos e Maksilane Eudilane Bento; e “As crianças do Jardim de Infância à Escola Classe: a transição no Distrito Federal” de Etienne Baldez Louzada Barbosa e Letícia Nunes Rodrigues.

Agradeço a todas as autoras e autores que acreditam e apostam na Vagalumear. Esclarecemos ainda que, por termos inaugurado a nossa revista em dezembro de 2021, a Vagalumear não consta na lista de periódicos da CAPES avaliados no período de 2017-2020. Seguimos produzindo um periódico sério, responsável e com compromisso com a divulgação científica produzida por pesquisadoras e pesquisadores do Brasil e do mundo. Temos certeza de que na próxima avaliação da CAPES (se houver) a nossa revista estreará com uma excelente avaliação. Desde a sua concepção, a Revista Vagalumear compõe o Fórum de Editores de Periódicos da Área da Educação (FEPAE) da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Leiam, divulguem e citem as nossas produções.

*Submetido em Dezembro de 2022.*

*Aprovado em Dezembro de 2022.*

**Autoria**

**LEONARDO FERREIRA PEIXOTO**

Editor-chefe da Revista Vagalumear. Professor Adjunto com Produtividade Acadêmica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), onde atua no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga (CESTB) e no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED). Líder do Grupo de Pesquisa Redes Indígenas: povos indígenas e redes educativas. Bolsista do Programa de Apoio à Pós-Doutores – PRODOC/FAPEAM

---

vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação (PROPEd-UERJ) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

**E-mail:** [lpeixoto@uea.edu.br](mailto:lpeixoto@uea.edu.br)

**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-4817-1701>

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3006297256905004>